

COMUNICADO DE IMPRENSA

EMERGE - Associação Cultural  
18 março 2022

## ESTENDAL uma exposição com dimensão performativa de Francisca Aires Mateus

09 ABRIL – 21 MAIO 2022

Curadoria de Jorge Reis

Inauguração 09 de abril às 20h com performance às 20h30m e às 21h  
Local [Casa Azul](#) ▲ Avenida Tenente Valadim, 17, 2.º piso, Torres Vedras.

A EMERGE apresenta uma **exposição individual** da artista plástica Francisca Aires Mateus, com curadoria de Jorge Reis.



Francisca Aires Mateus, frame de vídeo da performance ESTENDAL, EXPERIÊNCIA 3, 36 fios de nylon entre duas estruturas de madeira, microfones de contacto (piezos), altifalante, peças de roupa, 3'24", 2018.

Francisca Aires Mateus é uma artista que atua nas áreas do vídeo, som e performance. O trabalho que tem vindo a produzir, explora possíveis relações entre a música e as artes plásticas. Formada pela Slade School of Fine Art em Fine Art Media e pela FBAUL em Pintura, o seu trabalho é marcado por uma transversalidade de técnicas numa relação direta com o espaço onde são mostradas as suas obras.

Na Casa Azul ▲, a artista apresentará em ESTENDAL – uma exposição com curadoria de Jorge Reis – um conjunto de quatro obras: uma instalação, um vídeo documental da performance “Estendal, Experiência 3” e dois desenhos. As obras, no seu conjunto, partem do trabalho que Francisca desenvolveu no projeto “Estendal, Experiência 3” onde a artista propõe a manipulação de um novo instrumento musical a que chama “Dzoing” – fazendo referência ao som que resulta de uma corda em tensão que é puxada e largada – construído com o objectivo de criar um instrumento possível de habitar.

Dia 9 às 20h00m a artista irá performar “Estendal, experiência 3” em duas sessões de aproximadamente 5 minutos com intervalo de 15 minutos entre elas. Esta iniciativa é gratuita e não carece de reserva, no entanto, recomenda-se a sua presença 10 minutos antes do início.

Esta exposição está disponível para visitar por marcação através dos contactos disponibilizados infra. Marcação para visita guiada para grupos é através dos mesmo contactos. Número de telefone 919182780 ou por email [jorgereis@emerge-ac.pt](mailto:jorgereis@emerge-ac.pt).

Todos os visitantes devem cumprir as medidas de etiqueta sanitária definidas pelo Serviço Nacional de Saúde.

## **Sobre a artista Francisca Aires Mateus**

[www.franciscaairesmateus.com](http://www.franciscaairesmateus.com)

Francisca Aires Mateus (1992, Lisboa) vive e trabalha em Lisboa. O seu trabalho tem-se desenvolvido na intersecção entre as esferas das artes plásticas e da música. Nessa confluência

de linguagens, processos e imaginários, FAM recorre a vários tipos de práticas e dispositivos, entre o desenho e a performance, o vídeo e o som.

Aires Mateus concluiu com distinção o mestrado em Fine Art Media na Slade School of Fine Art, UCL, em 2017. Em 2015, licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e concluiu também um LRSM: Licenciatura em Violino pelo Associated Board of the Royal Schools of Music. Mais recentemente, completou uma Pós-graduação em Arte Sonora na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

FAM venceu o prémio Santander Edifício dos Leões em 2021 e foi nomeada para o Prémio Sonae Media Art em 2019. Em 2018 foi premiada com uma bolsa integral para uma residência artística na Academia de Artes Visuais da Hong Kong Baptist University e foi também uma das vencedoras do concurso Portuguese Emerging Artists. No mesmo ano foi nomeada para o prémio Max Webern Drawing Award. Em 2016, recebeu uma bolsa de estudos integral da Fundação Calouste Gulbenkian e foi uma das nomeadas para o prémio Arte Jovem 2016 da Carpe Diem Arte e Investigação.

Recentemente, Aires Mateus apresentou as exposições individuais ARACNE, No.No (2021), Rainha da Noite, Armário (2019) e One Centimetre Apart, Águas-Livres 8 (2018). Também participou em várias exposições colectivas, tais como: Concreto e Particular, Casa do Capitão, Lisboa (2021); Sound Studies: The Final Report, Zaratan, Lisboa (2020); A Voz do Jaguar, OSSO, Caldas da Rainha (2020); quase nada, TAG, Lisboa (2020); Long Short Story, One Night Only, MONO, Lisboa (2019) ; Musica Humana, Sonae Media Art Award, MNAC, Lisboa (2019); Paadmaan Video Event 2019, Tehran ( 2019); Sorry I am Too Late, SET, Londres (2018); I Will Take the Risk, Azan, Lisboa (2019); BUC BOC, HKBU, Hong Kong; AuthenticTongues, BloomsburyStudioTheatre, Londres (2017); MEMEMEME, Cript Gallery Londres (2017); Fade to Purple, Chalton Gallery, Londres (2016); Autocorrect Ruined my Life, Chalton Gallery, Londres (2016), etc.

FAM desenvolveu também vários projectos de produção e curadoria tais como São Roque em Londres e Casa da Dona Laura em Lisboa. Estes projectos contam já com a participação de mais de 90 artistas nacionais e internacionais em exposições individuais e

colectivas. O projecto Casa da Dona Laura contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e também do Grupo Hotéis Real, CIN, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Herdade do Peso, Junta de Freguesia de Campolide e Mesa Grande.

## Sobre o curador Jorge Reis

Mestre em Criação Artística Contemporânea em 2011 pela Universidade de Aveiro. É formador certificado nas áreas de expressão artística e design. É co-fundador e diretor artístico da EMERGE — Associação Cultural desde 2016. É curador-produtor, designer cultural, consultor e mediador de arte contemporânea, coreógrafo, artista plástico (Giorgio Sier) e músico (Klobs Lockbenz Ozzisch). Recebeu dois prémios em artes e criatividade. Atua na área das humanidades com ênfase nas artes visuais. Os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: criação artística contemporânea; organização de eventos; galerias de arte contemporânea; marketing de serviços; comunicação nas organizações; desenvolvimento local; desenvolvimento cultural; artes visuais; arte emergente; organização de eventos culturais; arte, ciência e tecnologia; artes plásticas. Realiza exposições desde 2010. Os temas com os quais tem vindo a trabalhar, cruzam a relação entre arte contemporânea, ciência e tecnologia – enlaçados pelo conceito de estética relacional de Nicolas Bourriaud (2009) onde se promovem encontros intersubjetivos. Programador da Casa Azul ▲, espaço gerido pela EMERGE cedido pela Câmara Municipal de Torres Vedras. [www.jorge-reis.pt](http://www.jorge-reis.pt)

## Ficha Técnica

**organização** EMERGE

**curadoria, desenho de exposição, produção e design cultural** Jorge Reis

**gestão de projeto** Daniela Ambrósio

**montagem** Jorge Reis e Francisca Aires Mateus

**artista** Francisca Aires Mateus

**comunicação** Daniela Ambrósio

**fotografia** Marisa Bernardes



**Descarregar a fotografia em alta qualidade**

[https://drive.google.com/file/d/1zlsXa\\_7TpYeifqcNTweJfN8VKHhGP4sy/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zlsXa_7TpYeifqcNTweJfN8VKHhGP4sy/view?usp=sharing)

## A EMERGE

A EMERGE é uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada em 2016 em Torres Vedras, que tem como principal objetivo promover arte contemporânea produzida por artistas emergentes. Esta promoção é levada a cabo através dos vários projetos desenvolvidos em parceria com instituições públicas e privadas, curadores, artistas, galerias, entre outros, abordando temas prementes da arte contemporânea. É entidade programadora do espaço cultural Casa Azul ▲ em Torres Vedras.

## A Casa Azul ▲

A Casa Azul ▲ é um espaço de programação de artes visuais, com organização da **EMERGE — Associação Cultural**, que se destina à promoção da arte emergente, sobretudo portuguesa, através do **desenvolvimento de exposições** e de **ações de serviço educativo** que se dirigem, maioritariamente, ao público adolescente e adulto.

Situado no centro da cidade, este espaço cedido pela Câmara Municipal de Torres Vedras, tem como principais objetivos ser um lugar que se abre à usufruição e experimentação plásticas e curatoriais; aproximar o público local à arte contemporânea; ativar o centro histórico da cidade; desenvolver o pensamento crítico; ativar artisticamente o jardim

da casa; praticar ações de sustentabilidade em relação direta e integrada com a produção e a criação artística; trabalhar em rede com outras entidades culturais; promover espaço para artistas locais; e aproximar a arte contemporânea à indústria local no contexto de parcerias.

O desenvolvimento das práticas artísticas e culturais, enquadráveis na programação da **Casa Azul ▲**, são alicerçadas pelos valores da paridade e equidade, sem promover qualquer tipo de exclusão, seja pela tipologia, raça, identidade de género, identidade cultural, entre outros valores, como, sustentabilidade, acessibilidade intelectual, bem-estar, produção crítica, altruísmo, intersubjetividade, ambição, reinvenção e adaptabilidade.

## Parceiro institucional

Governo de Portugal - Ministério da Cultura

## Apoios e parceiros

Câmara Municipal de Torres Vedras

A3 – Artes Gráficas

## Links

EMERGE — Associação Cultural <http://emerge-ac.pt> Facebook

<https://www.facebook.com/emergingart/> LinkedIn <https://il.linkedin.com/company/emerge-ac>

Instagram [https://www.instagram.com/ac\\_emerge/](https://www.instagram.com/ac_emerge/) Twitter [https://twitter.com/emerge\\_ac](https://twitter.com/emerge_ac)

## Para mais informações contactar:

Jorge Reis [jorgereis@emerge-ac.pt](mailto:jorgereis@emerge-ac.pt)

+351 919 182 780